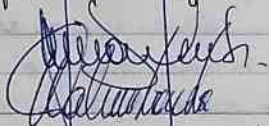


dia ficar omisso ante tal descalabro, não sabendo ainda se a Casa tomaria providências, na medida em que a Câmara tinha um Advogado em seus quadros, pago para tal, encerrando a seguir sua fala, se licitando ao Presidente que colocasse a disposição o Departamento Jurídico da Casa, tendo em vista ações que seriam iniciadas contra os atos ilegais do Prefeito Municipal. Não havendo mais Vereadores para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos para o segmento dedicado a "ORDEM DO DIA". Nesta etapa, não havendo matérias a tratar, nem Vereadores para fazer uso da palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus, marcando a próxima para o dia onze de janeiro de mil novecentos e noventa. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, será assinada para que produza seus efeitos legais.


Presidente

Ata da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada em onze de janeiro do ano em curso.

As dezesseis horas do dia onze de janeiro de mil novecentos e noventa (1990), sob a Presidência do Vereador Jânio dos Santos Mendes, e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias, pelos Vereadores Walmir Rodrigues de Paçada e Adailton Pinto de Andrade, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Lago Frio. Além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Aires Bessa de Figueiredo, Aeyr Silva da Rocha, Carlos Roberto Silva, Carlos Roberto Noqueira dos Santos, Derson Jardim, Josênio Pacheco Filho, Marcos Valério Corrêa Sant'Anna, Osmar Sampaio da Silva, Valfredo Santos Silva e José Oscar Elias. Já sendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. Não havendo Ata confeccionada e nem Expediente para serem lidos, o Senhor Presidente de imediato transportou os trabalhos ao segmento dedicado para o uso da Tribuna. Fez uso da Tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Wilmar Monteiro, iniciando sua fala, procedeu a leitura de Requerimento dirigido ao Presidente da Casa, e contendo assinaturas de quatorze Vereadores, solicitando que fosse colocado à disposição dos signatários o Departamento jurídico da Casa, através do Dr. Gildo Juliano, tendo em vista o Senhor Prefeito estar administrando o Município através de decretos, como fora constatado no último Boletim Informativo da Municipalidade, e prática ilegal e contrária aos interesses do Município. Prossequindo, disse considerar o Prefeito

Ivo Saldanha, um homem de bem, mas que politicamente estava levando o Município ao caos, medida em que seu Secretariado, com as piores execuções era formado por pessoas despreparadas, a exemplo do Secretário Municipal do Meio Ambiente, que era omisso quanto ao estado calamitoso da Praia do Forte, tomado por barracas construídas de qualquer forma, e ainda, a questão de saúde pública quanto a manipulação de alimentos o que considerava insustentável para os turistas e para o povo do Município. Da mesma forma falou do Secretário Municipal de Esportes, que mesmo sendo um moço educado, não passava de um sonhador, mas, pior era a atuação do Secretário Municipal de Serviços Públicos, cujo desempenho havia sido um desastre total, bastando ver o abandono das ruas e o acúmulo de lixo o que era um absurdo. Quanto a Decreto do Prefeito Municipal, concedendo à Petrobrás direito de construir um Posto de Gasolina em área próxima a Praia do Forte, disse que o documento era ilegal, embora posição contrária do Procurador Municipal, e que assim sendo tomariam medidas cabíveis junto ao judiciário, encerrando a seguir sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Aires Bezerra de Figueiredo, após os cumprimentos de praxe, manifestou sua solidariedade ao pronunciamento do Vereador Wilmar Monteiro, enfatizando ainda o trabalho do Vereador, que na condição de funcionário da CEDAE, não permitiu que o

Hospital Santa Izabel cessasse seus serviços por falta de água em seus reservatórios, adotando de imediato as providências necessárias. Denunciou a seguir a Associação de Moradores do Braga, tendo presenciado no dia anterior o Presidente da entidade promovendo a derrubada de árvores, segundo o mesmo com autorização da Secretaria Municipal de Agricultura, para o corte de vinte e cinco casuarinas, para a construção de uma praça, e que após acionada, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente embargou os cortes, e que considerou um abuso da Associação, deixando registrado seu protesto. Quanto ao Projeto de Lei do Executivo, solicitando à Câmara mudança na lei que cria a Taxa de Iluminação Pública no Município, disse que o texto era incoerente e que só iria onerar mais ainda a população de baixa renda, pelo que era contrário a sua aprovação. Criticou a seguir o estado lamentável do Município, principalmente na zona urbana, com ruas esburacadas e lixo tomando conta de todos os bairros, sem que o Prefeito adotasse providências para minorar tal calamidade, o mesmo ocorrendo com as principais praias, tomadas de assalto por ambulantes sem o mínimo respeito a regras primárias de higiene, embora somas fabulosas fossem gastas pelo Prefeito em sua promoção pela TV Bages, mostrando o que era um patrimônio natural de Cabo Frio, ou seja, o que a natureza dera ao Município, e que considerava um abuso por parte do Executivo, encerrando a seguir sua fala.

A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, iniciando sua fala, o Vereador do PSB, disse que eram tantas as irregularidades e descabidos cometidos pelo Prefeito Municipal que a Câmara tinha que ter Sessões diárias, ao invés de duas por semana, prestando seu apoio as denúncias registradas naquela tarde em outros pronunciamentos. Citou como fato escandaloso o fato do atual Secretário Municipal de Turismo antes mesmo de tomar posse, estar cobrando de ambulantes na festa da Assunção, sem que houvesse o documento oficial da Municipalidade, o que no mínimo era uma irregularidade, o mesmo ocorrendo com a instalação de um Parque em plena Praça Alfredo Lattes, no Bairro São Cristóvão sem o mínimo respeito a comunidade, o que era uma loucura em desmando total do atual governo, afirmando que mais do que nunca estava vivo o compromisso dos atuais Vereadores de salvar o Município, de um Prefeito que sobretudo administrava por decretos, como na época da ditadura. Tecendo críticas agridadas ao Governo Municipal, o Vereador do PSB encerrou sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Osmar Sampaio da Silva, iniciando sua

fala, disse que lamentavelmente tinham procedência as críticas dirigidas ao Governo Municipal que a cada dia mais se desgastava pela inoperância e incompetência. Adiante, abordou a questão das Tarifas de Transporte coletivo no Município, lamentando que a Prefeitura ao longo dos anos, não es-

tiverse ainda estruturada para analisar e definir com recursos próprios tal questão, pois o que ocorre é que o DETRO, como órgão estadual al servia como parâmetro para a avaliação e elevação de tarifas, não admitindo que a Salineira cobrasse tarifas diferentes e a maior, para as mesmas distâncias, do que a Viação Montes Brancos que pertencia ao mesmo grupo, e que assim sendo estava configurada no mínimo uma incerteza, ou irregularidade, o que não tinha cabimento. Manifestando sua solidariedade as críticas colocadas quanto ao Governo do Município naquela Reunião, encerrou sua fala. Não havendo mais Vereadores para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos para o segmento dedicado a "ORDEM DO DIA". Nesta etapa, não havendo matérias a tratar, nem Vereadores para fazer uso da palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus, marcando a próxima para o dia dezesseis de janeiro de mil novecentos e noventa. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, será assinada para que produza seus efeitos legais.

[Handwritten signature]

 Secretário